



Momento Espírita

Jornal do Centro Espírita Amor e Caridade - Ano VI - Número 62 - Fevereiro / 2015 / Bauru-SP



TV CEAC lança Programa Despertar



O programa de entrevistas liderado por Sidney Fernandes traz espíritas e não espíritas para um bate-

papo edificante com transmissão também pela TV PREVE.

Pág. 4

Notícias dos Núcleos de Assistência Social



Alunos do projeto Inclusão Produtiva, do Jardim Ferraz, se formam e estão prontos para o mercado de trabalho; Projeto Colmeia valorizou a cultura africana durante todo um mês de atividades e estudos com as crianças; Confira o Natal das crianças da Creche Nova Esperança. Pág. 5

Novas turmas de COEM

Inscrições abertas na Secretaria/Biblioteca. Página 3

Educação Espírita Infantil volta às atividades

O grupo de coordenadores e voluntários programaram abordagem

mais dinâmica junto às crianças, com maior envolvimento dos pais. Pág. 5

Desencarna Marlene Nobre

Voltou à Pátria Espiritual a presidente da Associação Médico-Espírita Brasileira e da Associação Médico-Espírita Internacional, Dra. Marlene Nobre, deixando imensa contribuição na seara espírita e no avanço da relação medicina e espiritualidade.

Pág. 11



Entrevista: Adeilson Salles

O autor lança "Estações" pela editora CEAC, obra em que aproxima as dores do próprio Cristo às nossas lutas terrenas.

Pág. 15



Como se reconhecer um verdadeiro espírita?



Você saberia avaliar se é um espírita verdadeiro ou alguém que apenas acolhe as ideias espíritas, mesmo que esteja envolvido em atividades na Casa Espírita há anos? A pergunta pode causar estranheza mas Kardec ressalta a importância do Espiritismo bem

compreendido e, sobretudo, bem vivido como objetivo principal do verdadeiro espírita.

Nesta matéria, conheça o que realmente o diferencia dos demais e avalie-se no teste de "O homem de Bem".

Págs. 8 e 9

Artigos Doutrinários

Terapia literária – Richard Simonetti – Pág. 6

Luzes do Evangelho - Como salvar o mundo? – Sidney F. Fernandes - Pág. 6

O Código penal da vida futura (IV) – Rubens Chinali Canarim - Pág. 7

Recomendações aos espíritas, por Allan Kardec – Renato Chinali Canarim - Pág. 7

Dias difíceis... – Wellington Balbo – Pág. 10

Ante o terrorismo – Divaldo Franco – Pág. 10

Clube do Livro

Livro: Estações

Autor:

Adeilson Salles

Gênero:

reflexões /
mensagens

Editora: CEAC

Página 12



Leia também:

• Mensagem Mediúnica
Bezerra de Menezes - Pág. 2

• Livraria – novidades e
promoções - Págs. 12 e 13

• Educação
espírita - Pág. 14

• Livros mais vendidos
da Editora CEAC - Pág. 15

O princípio básico

No início do ano, em jornais, revistas, programas de rádio e televisão, especialistas apresentam suas ideias, de caráter econômico, social, cultural, psicológico e outros, para resolver os problemas do Brasil.

Há fórmulas sensatas e alouçadas, pacíficas e belicosas, sérias e frívolas, racionais e dogmáticas, inteligentes e ingênuas, que acabam resultando em nada na economia cultural da nação, como ocorre com o adolescente rebelde que acumula orientações dos pais e dos mestres, mas repete os mesmos erros, sem nem mesmo assimilar as lições da experiência.

Se consultarmos a História verificaremos que os problemas de hoje já existiam nos primórdios do Brasil, desde o descobrimento.

Muda o panorama, mudam as leis, os costumes, a cultura, porém perenizam-se a corrupção, os desmandos, o crime, a violência, o atraso...

É que tardamos em compreender que a solução dos problemas coletivos do Brasil ou de qualquer outro país passa pelo cumprimento da orientação básica, que está no mundo há dois mil anos, ensinada por Jesus (Mateus, 7:12):

Tudo o que quiserdes que os homens vos façam, fazei-o assim também a eles.

Num primeiro momento, a observância dessa orientação acabaria com a corrupção, os desmandos

administrativos, o roubo, o crime, a violência, porquanto implica em não fazer ao semelhante o que não queremos para nós, impondo, a partir da consciência individual, um comportamento coletivo, a se exprimir na honestidade, no respeito às leis, às instituições, à propriedade alheia e à Vida.

Num segundo momento, a orientação de Jesus estabeleceria em nosso país o reinado da solidariedade, eliminando a miséria e o infortúnio, que afligem marginalizados de todos os matizes. Estaríamos todos empenhados em participar de medidas que visam a integração desses nossos irmãos no meio social.

Oportuno, considerar, porém, que semelhante realização não acontecerá por iniciativa do governo da Terra, nem por decisão do Governo do Céu.

Será a partir do esforço individual de cada um de nós, empenhados em cumprir a orientação de Jesus, que teremos uma consciência nacional, voltada para a solidariedade.

Então, sim, estaremos edificando um país melhor, saudável, progressista, fraterno! Um Brasil grandioso, capaz de exportar os princípios cristãos, conforme o projeto Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho, revelado por Humberto de Campos, em psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Soneto

O Reino de Deus

*O reino de DEUS está dentro de nós
no brilho que a alma fomenta, singela,
a paz, a bondade, que ao mundo revela
espírito nobre que luz porta-voz.*

*Perdão, caridade, não temem procela
que inunda na terra o orgulho do algoz.
O amor sem fronteira caminha veloz
ao lar construído à luz que nos vela.*

*O dom que o instinto carrega latente
sublima das preces coesa corrente
humilde, serena, na fé que professa.*

*No cosmo infinito de muitas moradas
às pazes volitam sementes aladas;
o reino de DEUS consolida a promessa!*

João Batista Xavier Oliveira
Bauru/SP



Momento decisivo

Filhas e filhos da alma!

Abençoe-nos o Senhor com a sua paz.

Estes são dias de turbulência.

A sociedade terrestre, com a inteligência iluminada, traz o coração despedaçado pela angústia do ser existencial. Momento grave na historiografia do processo evolutivo, quando se operam as grandes mudanças para que se alcance a plenitude na Terra, anunciada pelos Espíritos nobres e prometida por Jesus. Nosso amado planeta, ainda envolto em sombras, permanece na sua categoria de inferioridade, porque nós, aqueles que a ele nos vinculamos, ainda somos inferiores, e à medida que se opera nossa transformação moral para melhor, sob a égide de Jesus, nosso modelo e guia, as sombras densas vão sendo desbastadas para que as alvíssaras de luz e de paz atinjam o clímax em período não muito distante.

Quando Jesus veio ter conosco, a humanidade experimentava a grande crise de sujeição ao Império Romano, às suas paixões totalitárias e aos interesses mesquinhos de governantes arbitrários. O Espiritismo, a seu turno, instalando-se no planeta, enfrenta clima equivalente em que o totalitarismo do poder arbitrário de políticas perversas esmaga as aspirações de enobrecimento das criaturas humanas e, por consequência, o ser, que se agita na busca da plenitude, aturde-se e, confundindo-se, não sabe como vivenciar as clarezas libertadoras do Evangelho.

Com a conquista do conhecimento científico e o vazio existencial, surgem as distrações de vários portes para poder diminuir a ansiedade e o desespero. Naturalmente, essa manifestação de fuga da realidade interfere no comportamento geral dos seareiros da Verdade que, nada obstante, considerando serem servidores da última hora, permitem-se os desvios que lhes diminuem a carga aflitiva.

Tende, porém, bom ânimo, filhas e filhos do coração!

É um momento de siso, de decisões, para a paz no período do porvir.

Recordai-vos de que o Cristianismo nascente experimentou também inúmeras dificuldades. A palavra revolucionária do apóstolo Paulo, a ruptura com as tradições judaicas ainda vigentes na Igreja de Jerusalém geraram a necessidade do grande encontro, que seria o primeiro debate entre os trabalhadores de Jesus que se espalhavam pelo mundo conhecido de então.

No momento grave, quando uma ruptura se desenhava a prejuízo do Bem, a humildade de Simão Pedro, ajoelhando-se diante da voz que clamava em toda parte a Verdade, pacificou os corações e o posteriormente denominado Concílio de Jerusalém se tornou um marco histórico da união dos discípulos do Evangelho.

Neste momento de desafio e de conflitos de todo porte, é natural que surjam divergências, opiniões variadas, procurando a melhor metodologia para o serviço da Luz. O direito de discordar, de discrepar, é inerente a toda consciência livre. Mas, que tenhamos cuidado para não dissentir, para não dividir, para não gerar fossos profundos ou abismos aparentemente intransponíveis.

Que o espírito de união, de fraternidade, leve-nos todos, desencarnados e encarnados, à pacificação, trabalhando essas anfractuosidades para que haja ordem em nome do progresso.

O amor é o instrumento hábil para todas as decisões. Desarmados os corações, formaremos o grupo dos seres amados do ideal da Era Nova.

Nunca olvideis que o mundo espiritual inferior vigia as nascentes do coração dos trabalhadores do Bem e, ante a impossibilidade de os levar a derrocadas morais, porque vigilantes na oração e no trabalho, pode infiltrar-se, gerando desequilíbrio e inarmonias a benefício das suas sutilezas perversas e a prejuízo da implantação da Era Nova sob o comando do Senhor.

Nunca olvidemos, em nossas preocupações, que a Barca terrestre tem um Nauta que a conduz com segurança ao porto da paz.

Prossigui, líderes do Bem, com o devotamento que se vos exige de fazerdes o melhor que esteja ao vosso alcance, em perfeita identificação com os benfeitores da humanidade, especialmente no Brasil, sob a égide de Ismael, representando o Mestre inolvidável.

Venceremos lutando juntos, esquecendo caprichos pessoais, de imposições egotistas, pensando em todos aqueles que sofrem e que choram, que confiam em nossa fragilidade e aguardam o melhor exemplo da nossa renúncia em favor do Bem, do nosso devotamento em favor da caridade, da nossa entrega em novo holocausto.

Já não existem as fogueiras, nem os empalamentos. Os circos derrubaram as suas muralhas e agora expandem as suas fronteiras por toda a Terra, mas o holocausto ainda se faz necessário.

Sacrificai as próprias imperfeições, particularmente neste sesquicentenário de evocação da chegada do Evangelho à Terra, decodificado pelos Imortais.

Recordai também, almas queridas, que o Espiritismo é, sem qualquer contradição, o Cristianismo que não pôde ser consolidado e que esteve na sua mais bela floração nos trezentos primeiros anos, antes das adulterações nefastas, e que foi Jesus quem o denominou Consolador.

Este Consolador sobreviverá a todas as crises e quando, por alguma circunstância, não formos capazes de dignificá-lo, a irmã morte arrebatará aqueles que não correspondem à expectativa do Senhor da Vinha, substituindo-os por outros melhormente habilitados, mais instrumentalizados para os grandes enfrentamentos que já ocorrem na face do planeta.

Todos sabemos que a transformação moral de cada indivíduo é penosa, de longo curso, por efeito do atavismo ancestral, e que a Lei dispõe do recurso dos exílios coletivos para apressar a chegada da Era Nova.

Abençoados servidores! Abençoadas servidoras da Causa! Amai! Amai com abnegação e espírito de serviço a Doutrina de santificação, para que os vossos nomes sejam escritos no livro do reino dos Céus e possais fruir de alegrias, concluindo a etapa como o apóstolo das gentes, após haverdes lutado no bom combate.

Os mentores da brasilidade, neste momento grave por que também passa o nosso país, assim como o planeta, estão vigilantes.

Permiti-vos ser por eles inspirados e saí entoando o hino do otimismo e da esperança, diluindo a treva, não fixando o medo nem a sombra, que por momento domina muitas consciências. Não divulgando o mal, somente expondo o bem, para que a vitória não seja postergada.

E ide de volta, seareiros da luz! O mundo necessita de Jesus, hoje mais do que ontem, muito mais do que no passado, porque estamos a caminho da intuição, após a conquista da razão, para mantermos sintonia plena com aquele que é o nosso guia de todos os dias e de todas as horas.

Muita paz, filhas e filhos do coração!

São os votos do servidor humilíssimo e paternal, em nome dos obreiros da seara de todos os tempos, alguns dos quais aqui conosco nesta hora.

Muita paz!...

Bezerra

(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, no encerramento da Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional, em Brasília, DF, na manhã de domingo, em 9 de novembro de 2014.) Revisão do Autor Espiritual.

Memória CEAC - Registro Histórico

Edição: Leopoldo Zanardi

Ontem



1948 - Início da ampliação do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), vendo-se detalhes da construção.

Hoje



2015 - Reforma da entrada principal do CEAC, com rampa de acessibilidade em construção, e ao fundo haverá um elevador para nove pessoas.

Acontece em Bauru

Você quer frequentar reuniões mediúnicas no CEAC?

Participe do Curso de Orientação Espírita e Mediúnicidade (COEM), com aulas a partir de março.

Haverá duas turmas:

Terça, às 20 horas, com Rogério Savi (Tatto). Início dia 03/03

Quinta, às 16 horas, com Richard Simonetti. Início dia 05/03

Inscrições na Biblioteca/Secretaria. Taxa de R\$ 20,00.

Departamento de Doutrina

Coordenadoria de reuniões mediúnicas - Programação 2015

Data	Horário	Tipo de Reunião	Expositor	Responsável
07/02/15	09h	Coordenadoria		Coord./Secret.
07/03/15	14h	Encontro	Yara M. Rapini Zalaf	Coord./Secret.
11/04/15	09h	Coordenadoria		Coord./Secret.
25/04/15	14h	Encontro	Oceano Vieira de Melo	Coord./Secret.
13/06/15	09h	Coordenadoria		Coord./Secret.
17/07/15	14h	Encontro	Richard Simonetti	Coord./Secret.
08/08/15	09h	Coordenadoria		Coord./Secret.
03/10/15	14h	Encontro		Coord./Secret.
07/11/15	14h	Encontro	A convidar	Coord./Secret.
05/12/15	09h	Coordenadoria		Coord./Secret.

01 - Nas Reuniões da Coordenadoria os assuntos a serem tratados normalmente versarão sobre o seguinte: - administrativos - doutrinários

02 - Encontros - Tema mediúnico sendo responsáveis: Coordenador - Mênium (convidado ou escolhido) - Dirigente (convidado ou escolhido) e Expositor.

Iluminar o futuro

A TV CEAC está montando um programa educativo cujo nome será ILUMINAR O FUTURO.

A iniciativa é de Reginaldo Viana - funcionário da TV e da RÁDIO CEAC e terá por objetivo colher informações através de entrevistas e contatos, para subsidiar orientações que serão ministradas a crianças e jovens sobre assuntos de importância para sua formação: meio ambiente, saúde, família, vida profissional e prevenção contra drogas.

A ideia foi apresentada por Sidney Fernandes no dia 08 de janeiro deste ano, em reunião informal com a presença dos diretores Mauro Pompílio, Richard Simonetti, Uriel de Almeida e Nilton Gallo e de Reginaldo Viana e depois, à noite, repassada aos demais diretores presentes à reunião de diretoria.

Formatação da comunicação

Na primeira parte - com duração aproximada de trinta minutos - serão realizadas gravações em vídeo de entrevistas com formadores de opinião, autoridades e pessoas ligadas direta ou indiretamente ao trabalho com crianças e jovens.

Na segunda parte - também com duração aproximada de trinta minutos -

serão colhidos depoimentos de crianças e jovens, em linguagem acessível às suas faixas etárias, comentando e debatendo os conteúdos apresentados pelos convidados adultos que tenham participado da primeira parte do projeto.

Veiculação

Esse material será disponibilizado gratuitamente a orientadores, professores, assistentes sociais, etc., que tenham sob sua responsabilidade crianças e jovens, através de DVDs ou de transmissões da nossa TV e RÁDIO CEAC.

Público-alvo

Inicialmente crianças e jovens dos seis núcleos mantidos pelo CEAC. Futuramente os vídeos poderão ser disponibilizados para escolas e creches, que também poderão acompanhar as transmissões da RÁDIO e TV CEAC em horários previamente combinados.

À medida que o projeto venha a ser desenvolvido e aperfeiçoado, traremos novas notícias a respeito.

PALESTRAS EM FEVEREIRO/15 PROGRAME-SE!

Domingo 9h	Segunda-feira 20h	Terça-feira 15h	Quarta-feira 20h	Quinta-feira 15h	Sexta-feira 20h
1 Nazil	2 Richard/ Pinga Fogo	3 Foganholo/ Moisés	4 Richard/ Pinga Fogo	5 Paulo Estevão/ Leila	6 Jorge/ Maria Salomão
8 Nazil	9 Tato/ Moisés	10 Carlos Luz/ César Moron	11 Tato/ Moisés	12 Paulo Estevão/ Leila	13 Jorge/ Maria Salomão
15 Tatto/ Especial carnaval	16 Nazil/ Jorge	17 Tatto/ Especial carnaval	18 Nazil/ Jorge	19 Paulo Estevão/ Leila	20 Jorge/ Maria Salomão
22 Nazil	23 Richard/ Sidney	24 Nélson/ Davison	25 Richard/ Sidney	26 Tatto	27 Jorge/ Maria Salomão

Nas reuniões públicas são estudados O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, à exceção de palestras especiais

“Aulas da Vida”

CEAC - Sextas-feiras - Sala 60

Tema de Fevereiro:
Respeito

06/02 - Respeito aos Direitos Humanos

“Bem aventurados os que padecem perseguições por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.”

Mateus, 5:10

L.E. Questão - 880 - Qual é o primeiro de todos os direitos naturais do homem?

13/02 - Respeito às Minorias Sociais

“...o que disser a seu irmão: Raca, será réu no conselho; e o que disser: és um louco será réu do fogo do inferno.”

Mateus, 5:22

L.E. Questão - 803 - Todos os homens são iguais diante de Deus?

20/02 - Respeito à Natureza

“Pois aquilo que o homem semear, isso também colherá.”

Gálatas, 6, 7

L.E. Questão - 711 - O uso dos bens da Terra é um direito para todos os homens?

27/02 - Autorrespeito

“O Senhor é o meu auxílio; não temerei o que me possa fazer o homem.”

Hebreus, 13: 6

L.E. Questão - 932 - Por que, no mundo, os maus têm geralmente maior influência sobre os bons?

14h30 – Encontros e conversações
15h30 – Passes e Entrevistas

Seminário Espírita

07 de Março - Sábado - 14h
“Saindo da Caverna em Busca do Ser Integral”

Ementa: Identificação e compreensão dos diversos estágios do medo (fisiológico, patológico e espiritual). Influência do meio ambiente físico e fluídico nas nossas ações. Indicações de modificação do padrão da conduta mental para modificação de postura perante os fatos da vida na atual encarnação e sua função na modificação da plasmia do perispírito.

Duração: 3 h (com intervalo de 20 min)

Público-Alvo: Público em geral (de preferência com algum conhecimento sobre o processo da reencarnação)

Objetivo Geral: Por meio do uso de trechos de um filme, que conta a história de uma família que enfrenta o medo saindo da caverna (The Croods), slides explicativos e dinâmicas, intenciona-se levar o indivíduo a uma viagem interior em busca das suas próprias dificuldades de vencer obstáculos impostos, muitas vezes, pela crença através das várias reencarnações e que hoje estão cristalizadas no subconsciente do Ser Imortal.

Ao final da busca guiá-lo ao processo de superação e libertação do medo podendo assim avançar na estrada do progresso rumo a independência que o livrará de vários processos patológicos.

Palestrante: Yara Moraes Rapini Zalaf

Despertar

Foi lançado no dia 07 de janeiro de 2015 o primeiro programa em TV aberta produzido por uma entidade espírita de Bauru: DESPERTAR.

Totalmente elaborado pela equipe de comunicação do CEAC - Rádio e TV - atualmente composta por Jhow Santos, Karin Silva, Ana Tripoloni, Reginaldo Vianna e Guilherme Aurani, demandou quase dois anos de trabalhos de construção de estúdios, cenários, equipamentos e adaptações físicas e é veiculado pela TV PREVE de Bauru, graças ao empenho e apoio dos seus diretores Professor Duda Trevizani e Samuel Ferro.

As entrevistas são realizadas por Sidney Fernandes. Nos quatro primeiros programas contou com a presença do orador e escritor espírita Richard Simonetti, que tratou dos assuntos Conhecendo o CEAC, Espiritismo, Deus e Espíritos.

Outros assuntos de importância serão tratados por Richard nos próximos programas: Reencarnação, Mediunidade, Céu e Inferno, Sono e Sonhos, Livre Arbítrio, Obsessão, bem como comentários em torno de seu livro Para ganhar a vida.

Teremos também a presença de outros convidados: escritor e orador Cosme Massi, Mauro Pompílio (presidente do CEAC), Renato Leandro (Ceac Editora), Francine e Márcio (Albergue Noturno), orador e escritor José Carlos de Lucca, juiz de direito Dr. João Thomaz Parra, oradores Jorge e Maria Salomão, Ivana Gallo (Seara de Luz), escritora e jornalista Ângela Moraes, orador César Moron, João Carlos Previdello (CIPS), radialista Franco Júnior, pastor evangélico Abílio Pinheiro Chagas, Deputado Pedro Tobias, orador Nazil Canarim Junior, orador Nélson da Silva Bastos e o diretor Carlos Eduardo Luz.

Muitos outros já estão convidados. Acompanhe o nosso programa DESPERTAR nos seguintes dias e horários:

QUARTA-FEIRA - 9 h da - TV PREVE

QUARTA-FEIRA - 13h30 e 19h - TV CEAC

SEXTA-FEIRA - 15h30 - TV PREVE

SEXTA-FEIRA - 16h e 19h - TV CEAC

Participe você também, caro leitor, mandando suas perguntas e sugestões de temas para 1948@uol.com.br, pelo site www.tvceac.com.br ou ainda pelo www.facebook.com/tvceac

programa
DESPERTAR

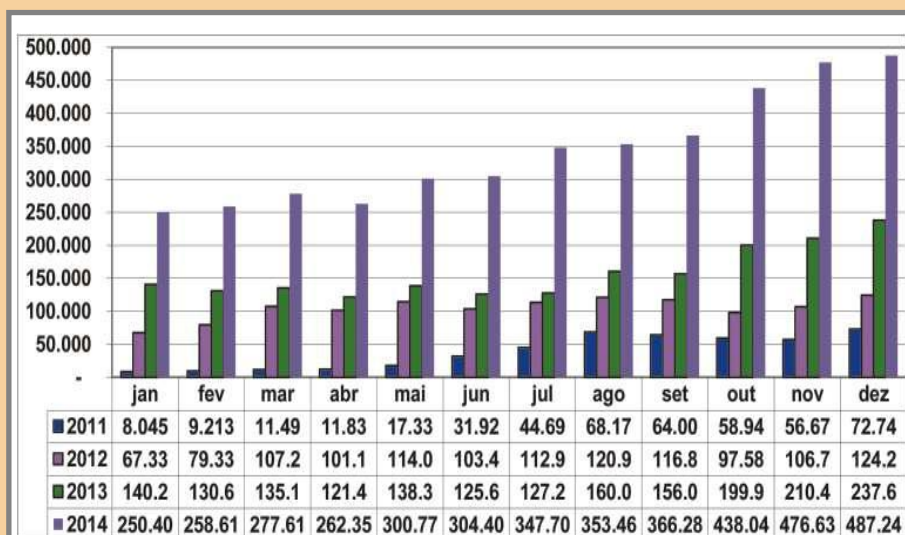
04/02/2015 - Richard Simonetti - Reencarnação
11/02/2015 - Richard Simonetti - Mediunidade
18/02/2015 - Richard Simonetti - Céu e Inferno
25/02/2015 - Richard Simonetti - Sono e Sonhos

Apoio: TV PREVE

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET
Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC
Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET
Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC

Produção: CEAC COMUNICAÇÃO

Nota Fiscal Paulista/Dezembro/14 Novo recorde!!! 487.249 NFPs digitadas



Formatura reúne alunos dos cursos de capacitação do Núcleo Jardim Ferraz



Formatura reuniu participantes dos cursos, representantes do CEAC e voluntários

Durante todo o ano passado o núcleo assistencial do Jardim Ferraz, por meio de Serviço de Inclusão Produtiva, ofereceu cursos de capacitação para os moradores do bairro, entre eles o de manicure e de módulos do curso de eletricitista. No final do ano passado, os alunos participaram da formatura, que celebra a conclusão das atividades tendo como objetivo colaborar com a geração de renda na comunidade.

Durante todo o curso, os participantes puderam desenvolver habilidades que podem auxiliar em funções que já desempenham ou em novas oportunidades de colocação no mercado de trabalho. Alguns destaques foram a produção das luminárias feitas



Participantes dos cursos de geração de renda receberam certificados

com barbante e com suporte de garrafa pet, as aulas de economia doméstica e sustentabilidade, entre outras.

Os cursos de manicure/unhas artísticas, eletricitista instalador e o módulo avançado de eletricitista também são realizados neste ano, alguns deles com início neste mês de fevereiro, no entanto, as inscrições já foram realizadas. Por meio do Serviço de Inclusão Produtiva, o Núcleo Jardim Ferraz oferece preparação para mercado de trabalho e geração de renda.

A iniciativa atende adolescentes e adultos a partir dos 16 anos e que tenham concluído no mínimo até o sexto ano do ensino fundamental. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (14) 3236-6116.

Voluntários se reúnem para presentear crianças da Creche Nova Esperança

O Natal de 2014 foi especial para as crianças da Creche Nova Esperança. Os 160 pequenos atendidos no local foram presenteados com uma divertida festa com direito a Papai Noel, brinquedos e guloseimas. E como não pode faltar em uma festa de Natal, cada criança recebeu um presente dado pelo bom velhinho.



Papai Noel entregou doces e brinquedos para as crianças



Festa de Natal reuniu crianças de todas as idades atendidas pela creche

A festa foi organizada por voluntários da TV TEM, que se reúnem todos os anos para oferecer um Natal mais alegre para alguma instituição assistencial e nesse ano foi a vez da creche mantida pelo Centro Espírita Amor e Caridade.

Confira algumas imagens da festança:



Algodão doce foi uma das guloseimas oferecidas



Festa foi organizada por voluntários da TV TEM

África é tema de estudos e trabalhos no projeto Colmeia

Os alunos do projeto Colmeia, que fica na Vila São Paulo, desenvolveram, durante um semestre, trabalhos voltados ao continente africano. O objetivo foi resgatar e valorizar a cultura da África, que faz parte da história familiar de grande parte das crianças atendidas no projeto, como explica a coordenadora pedagógica do Colmeia.

“Analisando as origens de nossos educandos, observamos que há um número considerável de afro-descendentes. Sabendo da importância de conhecer nossas raízes, buscamos, então, desenvolver um projeto que trouxesse a valorização da cultura africana e sua influência em nossa cultura, promovendo assim o desenvolvimento da autoestima e o relacionamento saudável e harmonioso entre as diversidades”, destaca Cleire Barbosa.

Para desenvolver as propostas relacionadas ao tema, foram realizadas atividades que atendessem a todas as idades. A programação incluiu relatos históricos, contos, vídeos, filmes, manifestações artísticas, tais como pintura, música, dança, teatro.

“Os resultados de todo esse trabalho foram apresentados na Noite Cultural que aconteceu no Teatro

Municipal. Familiares, voluntários, parceiros foram nos prestigiar.

Nossos educandos e educadores deram um 'show' de criatividade, emoção e alegria”, completa a coordenadora.



Fauna da África foi um dos destaques das atividades



Resultados dos trabalhos desenvolvidos foram apresentados no Teatro Municipal

Educação Espírita Infantil inicia neste mês as atividades de 2015

Neste mês de fevereiro, a Educação Espírita Infantil do Ceac inicia as atividades deste ano. Para 2015, os coordenadores e voluntários planejaram diversas mudanças que começaram a ser colocadas em prática desde o início do ano, como a necessidade da pré-inscrição dos educandos e o planejamento das aulas e atividades, que reuniu todos os voluntários durante o mês de janeiro.

Além disso, novas ferramentas de interação entre os pais, educadores e educandos serão priorizadas, com o objetivo de criar um ambiente mais dinâmico da educação, envolvendo os pais no aprendizado dos filhos e estreitando o relacionamento entre os dois e os educadores.

Visando isso, durante o ano serão realizados encontros de estudos com os pais, além de cursos, que também serão destinados aos educadores. Os encontros com os pais, inclusive, já estão previstos no



Encontro de estudo com os pais fazem parte da programação da EEI

cronograma da EEI e serão realizados nos 26 de abril, 30 de agosto e 29 de novembro.

As atividades da EEI são realizadas aos domingos, das 8h30 às 10h30, as segundas, quartas e sextas-feiras, das 19h30 às 21h30. Mais informações podem ser obtidas no blog da Educação Espírita Infantil:

(<http://ceacevangeliza.blogspot.com.br/>) ou na página da EEI no Facebook (<https://www.facebook.com/eeiceacbauro>)

Terapia literária

Richard Simonetti



Já ouviu falar em biblioterapia, leitor amigo?

Veja a definição do Houaiss:

Emprego de livros e de sua leitura no tratamento de distúrbios nervosos.

Já pensou nisso? Leitura como recurso terapêutico?

Na Inglaterra, a biblioterapia faz parte da política pública de saúde, no tratamento de variados distúrbios mentais, particularmente a ansiedade e a depressão.

É uma questão de tempo para que psicólogos, psiquiatras e psicanalistas, que cuidam das emoções, visando o equilíbrio da mente humana, comecem a incluir em seu receituário leituras diárias e reflexões em torno de textos que ajudem a colocar ordem na casa mental.

Alertam os especialistas quanto aos cuidados para o receituário biblioterápico.

Não podemos sugerir um filme de horror a quem sofre da síndrome de pânico, um livro erótico ao portador de ninfomania, ou romance de desventuras a um deprimido.

Capítulo especial nesse contexto: *livros de autoajuda*, vendidos aos milhões, o ramo editorial mais lucrativo na atualidade.

Os autores *atiram* em todas as direções: como ficar rico, como ajustar a família, como lidar com a morte de entes queridos, como fazer sucesso, como conquistar a fé, como vencer a enfermidade, num contexto em que o *ser feliz* é o objetivo primeiro.

Críticos dizem que funcionam como meros placebos, substâncias inócuas, que só fazem efeito nos leitores ingênuos, interessados em fórmulas de felicidade.

Essa literatura oferece sugestões de comportamento decantadas como infalíveis, sem abordar o essencial: o ajuste de nossa personalidade às realidades existenciais, compreendendo que a felicidade não está subordinada à satisfação de nossos desejos diante da Vida, mas ao desejo de compreender o que a Vida espera de nós.

Não há como negar, entretanto, que, ainda que distanciados da realidade espiritual, os livros de autoajuda abordam assuntos positivos, edificantes, ressaltando valores éticos, o que nem sempre acontece

com a literatura, digamos, de vanguarda.

Grandes autores destacam-se como *virtuosos* da palavra, mas não raro veiculam ideias perturbadoras, como Goethe, gênio alemão, no livro *Os sofrimentos do jovem Werther*, que exalta o suicídio como solução para amores não correspondidos.

O livro favoreceu uma autêntica epidemia de suicídios entre jovens de forte tendência passional e frágil discernimento.

Por outro lado, será sempre preferível *perder tempo* com livros de autoajuda do que perder a vida com um comportamento inconsequente e vicioso.

Nesse aspecto, há uma biblioterapia incomparável na literatura espírita, que nos oferece algo que nenhum livro de autoajuda oferece: uma visão de onde viemos, o que fazemos na Terra e para onde vamos.

E, num contexto maior, as respostas claras e objetivas que respondem dúvidas que costumam perturbar particularmente os religiosos, porquanto colocam em xeque as apregoadas justiça e bondade de Deus.

– Por que há torturantes sofrimentos na Terra?

– Por que morrem as crianças?

– Por que há graves doenças congênitas?

– Por que há tantos desentendimentos nos lares?

– Por que fenômenos naturais dizimam populações?

– Por que há quem nasce bom e quem nasce mau?

– Por que não se entendem os homens?

A lista iria longe, mas nenhuma dúvida deixará de ser dirimida pela Doutrina Espírita, a enunciar leis que regem nossa evolução, como reencarnação, causa e efeito e mediunidade, proporcionando-nos o bem mais precioso, fundamental ao equilíbrio e à paz: a segurança de viver.

E haverá tratamento mais eficiente para as angústias existenciais do que a explicação clara e objetiva dos porquês da existência humana?

Abençoada biblioterapia espírita!



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

Como salvar o mundo?

Vós sois a luz do mundo...

Mateus, 5:14

Trabalhava num grande banco. Salário bom, bom plano de saúde e excelente plano de previdência. Passei a ter alguma disponibilidade para algum investimento. Notei que alguns colegas tinham o mesmo "problema". Reunimo-nos no café e Waldemar puxou o assunto.

– Que tal criarmos uma S.A.?

– Como assim? - perguntei.

– Uma Sociedade Anônima!

– Mas, isso é possível? – objetaram os demais.

– Claro que sim. Basta a gente se unire pronto.

– Mas, isso dá dinheiro? Queremos fazer o nosso "pé de meia" – voltei a perguntar.

– Depende do empreendimento.

Podemos iniciar com uma contribuição mensal de cada um de nós.

Depois de juntarmos um capital, decidiremos o que fazer.

Desse despretenso diálogo, surgiu o GNI - Grupo de Novos Investidores, que depois de um ano já tinha um bom dinheirinho acumulado. Formou-se uma diretoria. E com a boa organização e confiança que passou a inspirar, alguns clientes do banco também se interessaram.

Logo o GNI estava pronto para

investir

– Que tal comprarmos um terreno? – sugeriu um dos sócios.

– Para quê? – perguntaram alguns.

– Sei lá. Depois a gente resolve... – propôs Waldemar.

Com fé no empreendimento e com a curiosidade de quem tateia um terreno escuro, o grupo se reuniu e aprovou a ideia.

Dali a algum tempo, várias propostas de aplicação surgiram. Por unanimidade decidiram construir uma escola.

Mas, não uma escola qualquer. Uma escola-modelo, digna do conceito da organização em que trabalhavam profissionalmente - porquanto indiretamente iriam ligar o nome do novo empreendimento a ela - e porque se tratava de um grupo de homens e mulheres idealistas.

Queriam ganhar dinheiro, mas também ansiavam contribuir por uma sociedade melhor.

-x-

Com o tempo esqueci-me do assunto.

Cuidei da minha vida e me aposentei.

Como eu, confiando em Waldemar e nos demais diretores, a maioria dos sócios deixou que fizessem o melhor.

Vinte anos se passaram. Há poucos dias tive uma surpresa. Estava procurando

Não são do mundo, como eu também não o sou...

João, 17:16

uma boa escola para minha filha mais nova. E alguém falou-me:

– Matricule-a no GNI!

– GNI? Mas, eu sou sócio de um GNI.

Será que é o mesmo?

Era o mesmo. Com emoção, constatei que aquela reunião despretenso de 20 anos antes havia se transformado na melhor escola de minha cidade.

Procurei os antigos sócios e diretores da nossa S.A., dizendo da minha agradável surpresa.

E, engraçado, ninguém - com exceção dos diretores administrativos, que eram remunerados em suas funções - jamais ganhou qualquer dinheiro com o empreendimento, a não ser, naturalmente, a valorização das cotas de participação.

Nenhum de nós, porém, se preocupou ou está preocupado com isso. O objetivo inicial de vantagem financeira deu lugar à enorme satisfação de sabermos que contribuimos de alguma forma para que aquela escola surgisse.

Hoje, quando vemos as filas de carros chegando de manhã com crianças, jovens, pais, professores e diretores da Escola GNI, emocionamo-nos, muito mais do que com o lucro financeiro, com a satisfação de termos contribuído por um mundo melhor.

As identificações são fictícias, mas o depoimento é real, de um dos sócios do GNI.

-x-

Como tornar o mundo melhor? – *Vós sois a luz do mundo* – afirmou Jesus. E aquele grupo de investidores, que inicialmente somente queria ganhar dinheiro tornou-se, mesmo sem querer, uma pequena luz no mundo.

Eles deram a sua contribuição para o progresso, para o ensino, para a evolução da sociedade E se sentem felizes hoje por isso.

Não está exatamente aí a fórmula para melhorarmos o nosso planeta? Se nos unirmos, como aconteceu com os participantes da primeira reunião do GNI, e passarmos a remar do mesmo lado, em direção a um objetivo, ele será alcançado.

O mundo está precisando exatamente desse empenho, dessa conscientização, desse desprendimento. Exatamente porque, como afirmou Jesus, moramos no mundo, mas não somos deste mundo.

– *Vós não sois do mundo, como eu também não o sou* (João, 17:16).

Espera-se o mesmo de todos os habitantes do nosso planeta!



O código penal da vida futura - IV

Rubens Chinali Canarim

“4º — Em virtude da lei do progresso que dá a toda alma a possibilidade de adquirir o bem que lhe falta, como de despojar-se do que tem de mau, conforme o esforço e vontade próprios, temos que o futuro é aberto a todas as criaturas. Deus não repudia nenhum de seus filhos, antes recebe-os em seu seio à medida que atingem a perfeição, deixando a cada qual o mérito das suas obras.”

Dando sequência aos breves comentários que desejamos tecer a partir do inesgotável manancial de ensinamentos e elucidações kardequiano, o quarto artigo de “O Código Penal da Vida Futura” oferece pertinente clareza quanto a diversos assuntos teológicos que foram por séculos debatidos em contingência de verdades muitas vezes parciais e passíveis de sofrer enganos pela própria limitação de seus propagadores,

nós mesmos revestidos da carne e do sangue de outrora.

Inicia referindo-se a uma das Leis Morais, nomenclatura que representa a classificação do codificador para as leis naturais, que são as de Deus, assinaladas na consciência de cada Espírito, e cujo exemplo vivo de cumprimento deu-se na pessoa de Jesus de Nazaré. Criados simples e ignorantes, impulsionamos nosso Espírito rumo às excelsas amplitudes pelo retesamento do arco de nossa conduta, a atenta disciplina na vigília de nossas ações, palavras e pensamentos. A corda de nosso esforço serve aos ditames do livre arbítrio, arqueiro das horas e das eras, que aponta onde mais lhe compraz apontar.

Nem sempre o voo de nossas almas consegue romper em único tiro as esferas materiais mais densas, muito menos perscrutar os orbes mais sutis,

cada vez mais próximos do alvo de nossa evolução, que é o próprio Criador. Em sua perfeita justiça e infindável misericórdia, são-nos garantidos inúmeros disparos, para que, aprendendo a direcionar nossos esforços, possamos cada vez mais fender os ares das regiões espirituais. A reencarnação, verdade a poucos revelada no transcurso dos séculos, tornada acessível ao íntimo de todas as almas de boa vontade, descerra também a possibilidade de depurarmos progressivamente o instrumento corporal (arco), proporcionalmente à sutileza e resistência das árvores em cujo solo foi parar a seta, para que obedeça melhor ao manejo do arqueiro, em mundos cada vez menos grosseiros.

A todos, indistintamente, é facultado o número de tentativas reencarnatórias que for necessário para alcançar a perfectibilidade. Não condena-lhe

a brasas ardentes nem a fumos sulfúricos, mas quer que toda a criação se eleve por seu próprio esforço, auxiliada pela fraternidade dos que já estão em postos no mais alto, na forma de instrução, exemplo e benevolência, mas nem por isso isenta de responsabilidade pelo próprio caminho alçado.

Desfrutando pois, da luz da verdade que o espiritismo nos faculta, dando clareza e nitidez à visão, e conscientes da gravidade que a matéria impõe ao voo, de todas as imperfeições do débil arco que ainda frouxamente se dobra, para no segundo seguinte voltar ao estado natural, corrigir a direção do disparo de nosso Espírito, e promover o esforço da firme disciplina, para que a alma suba à Inteligência Suprema, causa primeira de todas as coisas, alvo final de tudo o que é.

Recomendações aos espíritas, por Allan Kardec

Renato Chinali Canarim



Hyppolyte Léon Denizard Rivail, reencarnado a 3 de outubro de 1804, em Lyon, na França, e vindo a desencarnar em Paris no dia 31 de março de 1869, conhecido por seus contemporâneos como o “bom-senso encarnado”, foi um grande escritor e educador, incansável trabalhador em favor da emancipação intelectual dos homens.

Foi um dos discípulos de Pestalozzi, célebre pedagogo suíço responsável pela reforma dos sistemas de ensino francês e alemão ao seu tempo. Aos catorze anos de idade, enquanto frequentava sua Escola, em Yverdon, na Suíça, já se preocupava em ensinar aquilo que havia aprendido aos alunos que soubessem menos, denotando a predisposição de seu Espírito elevado.

Além de ministrar cursos gratuitos de Física, Química, Anatomia, Astronomia, dentre outros, foi autor de diversas obras de cunho educacional, sendo inclusive premiado pela Academia Real de Arras, em 1831.

Escondeu-se sob o pseudônimo de Allan Kardec, produzindo incessante e

incansavelmente, sendo o grande responsável por estabelecer as bases da Doutrina Espírita, ao organizar e sistematizar os ensinamentos dos Espíritos, no grande movimento espiritual de implantar o Consolador prometido por Jesus.

Na lição 57 da obra “**Fonte Viva**”, escrita por Emmanuel pela psicografia de Francisco C. Xavier, podemos encontrar a melhor descrição a respeito dos grandes missionários, como o Professor Rivail:

Os apóstolos, porém, são os condutores do espírito.

Em todas as grandes causas da Humanidade, são instituições vivas do exemplo revelador, respirando no mundo das causas e dos efeitos, oferecendo em si mesmos a essência do que ensinam, a verdade que demonstram e a clareza que acendem ao redor dos outros.

Allan Kardec também é uma das personalidades da **Revista Espírita**. Podemos encontrar, no periódico de **maio de 1869**, uma dissertação de sua autoria,

ditada à Sociedade Parisiense no mês de abril, logo após a sua desencarnação. Nessa mensagem, o Codificador tece recomendações para os seus discípulos, trabalhadores da causa espírita.

“Sede confiantes na força da ideia que vos une, pois ela é indestrutível”.

A marcha do progresso é inevitável; pode-se contribuir ou prejudicar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, “*mas é impossível detê-la*”. A vontade firme deve ser orientar as nossas ações, na busca em realizar o melhor sempre, para que sejamos realmente dignos da doutrina.

Isso, porque “*não basta querer hoje, amanhã, depois de amanhã*”, porém é imprescindível que tenhamos a calma imperturbável e a perseverança indetível, representando “*a verdadeira vontade, inquebrantável em sua ação, frutuosa em seus resultados*”.

Kardec nos aconselha, ainda, a não perdermos a esperança e a coragem. Necessário é que busquemos substituir a apatia pela energia, e substituir o ímpeto pela calma; pois o Espiritismo, consoante

a José Herculano Pires, é uma doutrina viril, que nos oferece um modo realista de ver o mundo, ao mesmo tempo em que se revela como consolação para os dissabores da existência.

“Sede tolerantes uns para com os outros; agi sobretudo pela caridade, pelo amor, pela afeição”, pois tais são as alavancas para levantar o mundo. Contudo, a transformação do orbe depende do esforço individual, disciplinado e perene; é dever do verdadeiro espírita batalhar para domar as suas más inclinações e para tentar ser, a cada dia, melhor do que no anterior (“**O Evangelho segundo o Espiritismo**”, capítulo XVII, item 4).

Que possamos, como o Mestre, trazer inscritas em nossas bandeiras os dizeres de “*Trabalho, solidariedade, tolerância*”! Imitemos, sem receios, o exemplo de Allan Kardec, cumprindo com os nossos deveres enquanto adeptos do Espiritismo, trabalhando infatigavelmente pela sua difusão, a começar por seu estudo e sua compreensão, com a sua aplicação a nós mesmos.

Como se reconhecer um verdadeiro espírita?

Na linguagem atual, muitos são os simpatizantes da Doutrina Espírita, ou na linguagem de Kardec, os que acolhem as ideias espíritas: frequentam as palestras, tomam passe, aprofundam-se na literatura espírita, acreditam na vida após a morte, na reencarnação, na fenomenologia mediúnica, mas não são espíritas verdadeiros. A expressão é forte, mas a articulista Maroísa F. Pellegrini Baio, em artigo para O Clarim, ressalta o alerta da Profa. Heloisa Pires, filha do Prof. Herculano Pires, que vai ainda mais longe:

“O espírita verdadeiro não será identificado pelo número de palestras que assista ou venha a proferir, pelo número de livros que leia ou venha a escrever, pelo número de reuniões mediúnicas nas quais venha a participar, nem pelos cargos que venha a ocupar em suas atividades doutrinárias. Orientado pelos instrutores espirituais, Kardec foi claro, simples e profundo: as características que identificam o espírita sincero são todas essencialmente morais.”

A afirmativa da professora veio da própria Codificação: Kardec distingue os 'espíritas imperfeitos' dos 'verdadeiros espíritas' em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* e também na obra *Viagem Espírita em 1862* e outras viagens de Kardec.

Espíritas imperfeitos

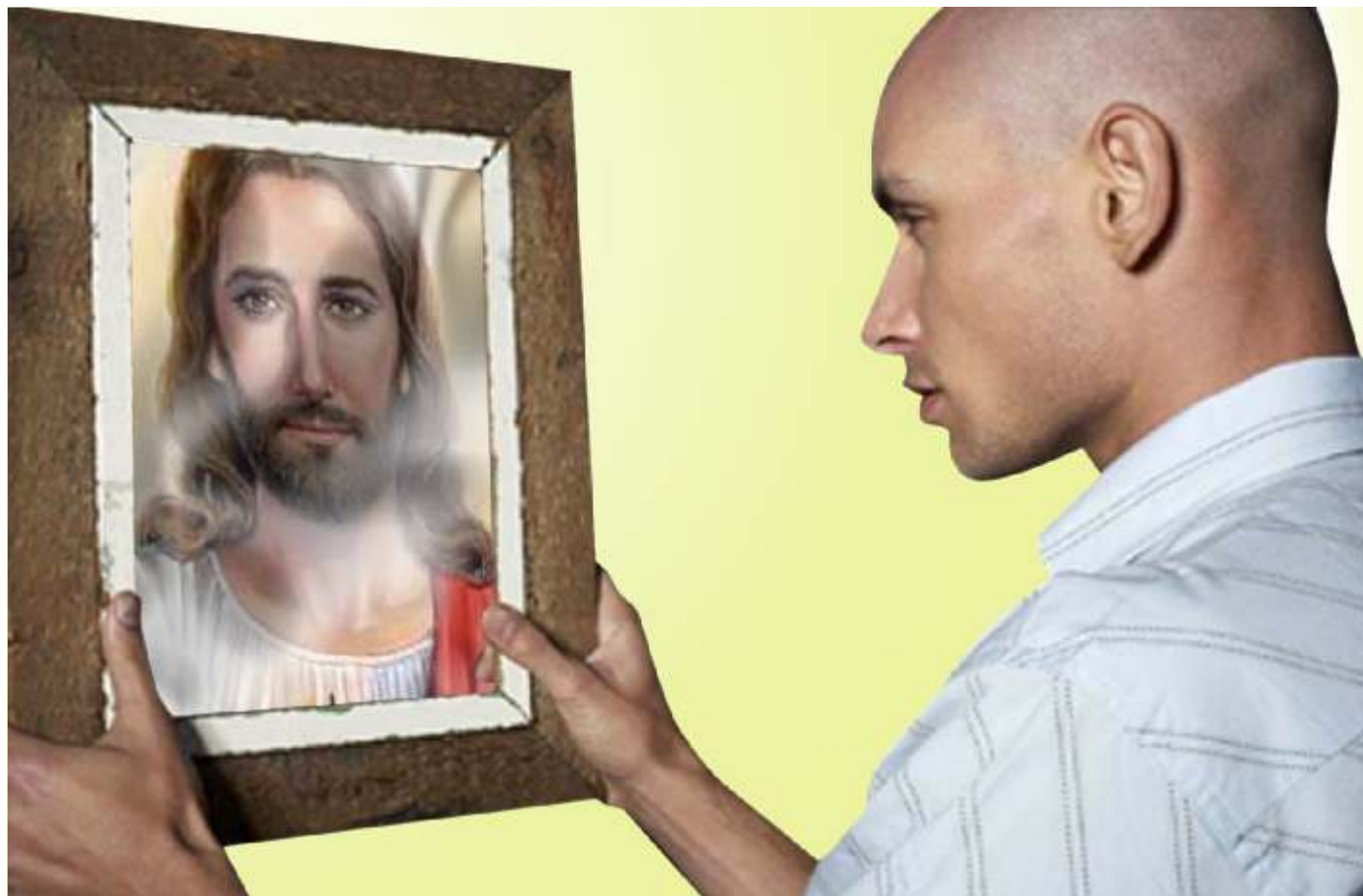
São de dois tipos:

1. Os que creem pura e simplesmente nos fenômenos das manifestações, mas que não lhes deduzem nenhuma consequência moral.

São aqueles que não duvidam da veracidade das comunicações mediúnicas, ou seja, aceitam-na como fato, mas em nada ou bem pouco se sentem motivados a mudarem as suas tendências instintivas. Acreditam no fenômeno, mas a mensagem que dali advém não lhes penetra o espírito.

2. Os que veem o lado moral, mas o aplicam aos outros e não a si próprios.

São aqueles que estão um passo a mais na compreensão da Doutrina: creem na realidade espiritual e até ouvem a mensagem, mas normalmente



entendem que o ensinamento não se aplica no seu caso. Ou seja, a palestra ou o livro que estão lendo são perfeitos para outra pessoa. Quanto a si mesmos, recuam ante a obrigação de reformar-se, ainda atraídos pelos arrastamentos da matéria.

Mesmo imperfeitos, no entanto, Kardec coloca que “a aceitação do princípio da Doutrina é um primeiro passo que lhes tornará mais fácil o segundo”, portanto, a caminhada é sempre possível e o progresso ocorrerá no seu devido tempo.

Os espíritas verdadeiros

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XVII, Kardec revela, enfim: *“Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más”*. E complementa na obra *Viagem Espírita em 1862* e outras viagens de Kardec: *“São os que aceitam para si mesmos todas as consequências da Doutrina, e que praticam ou se esforçam por praticar a sua moral”*.

Consequências da Doutrina

São as mudanças de visão de mundo que ocorrem a partir da consciência da realidade espiritual. Em “Obras Póstumas”, Kardec exemplifica:

– Sem desprezarem, além dos limites do razoável, os interesses materiais, estes são, para eles, o acessório e não o principal;

– Não consideram a vida terrena senão como travessia mais ou menos penosa;

– Estão certos de que do emprego útil ou inútil que lhe derem depende o futuro;

– Têm por mesquinhos os gozos que ela (a vida terrena) proporciona, em face do objetivo esplêndido que entreveem no além;

– Não se intimidam com os obstáculos com que topem no caminho;

– Veem nas vicissitudes e decepções provas que não lhes causam desânimo, porque sabem que o repouso será o prêmio do trabalho.”

Moral espírita

Na obra *O Céu e o Inferno*, espíritos comunicantes revelam seu estado de felicidade ou infelicidade após a morte conforme as suas atitudes tomadas na Terra. Ou seja, as escolhas feitas pelos indivíduos é que ditam seu progresso rumo a mundos mais felizes. Após milhares de relatos colhidos da espiritualidade, Kardec apurou que os resultados mais felizes foram aqueles de pessoas que balizaram suas atitudes nas virtudes evangélicas preconizadas pelo Cristo. Daí a importância da obra *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, em que Kardec traz à luz da Espiritualidade os princípios morais cristãos que todo espírita verdadeiro deve esforçar-se por alcançar – para seu próprio adiantamento e felicidade. Na obra citada, Kardec elenca os resultados a que o Espiritismo bem compreendido e bem sentido leva o indivíduo no item “O homem de bem” (box, pág.9). E completa: isso “caracteriza o verdadeiro espírita – e o verdadeiro cristão, pois que um é o mesmo que o outro”.

Você é um verdadeiro espírita?

Avalie-se através dos caracteres do “Homem de Bem” proposto por Kardec. O teste propicia oportunidade de verificar quais virtudes já foram alcançadas e em quais precisarão ainda de novos esforços:



- ☐ Interroga a consciência sobre seus próprios atos
- ☐ Não pratica o mal
- ☐ Faz todo o bem que pode
- ☐ Não despreza voluntariamente alguma ocasião de ser útil
- ☐ Ninguém tem qualquer queixa sua
- ☐ Faz a outrem tudo o que desejaria lhe fizessem
- ☐ Deposita fé em Deus, na sua bondade, na sua justiça e na sua sabedoria
- ☐ Sabe que sem a Sua permissão nada acontece e se lhe submete à vontade em todas as coisas
- ☐ Tem fé no futuro
- ☐ Coloca os bens espirituais acima dos bens temporais
- ☐ Sabe que todas as vicissitudes da vida, todas as dores, todas as decepções são provas ou expiações e as aceita sem murmurar.
- ☐ Faz o bem pelo bem, sem esperar paga alguma.
- ☐ Retribui o mal com o bem.
- ☐ Toma a defesa do fraco contra o forte.
- ☐ Sacrifica sempre seus interesses à justiça.
- ☐ Encontra satisfação nos benefícios que espalha, nos serviços que presta, no fazer ditosos os outros, nas lágrimas que enxuga, nas consolações que prodigaliza aos aflitos.
- ☐ Seu primeiro impulso é para pensar nos outros, antes de pensar em si, é para cuidar dos interesses dos outros antes do seu próprio interesse. O egoísta, ao contrário, calcula os proventos e as perdas decorrentes de toda ação generosa.
- ☐ É bom, humano e benevolente para com todos, sem distinção de raças, nem de crenças, porque em todos os homens vê irmãos seus.
- ☐ Respeita nos outros todas as convicções sinceras e não lança anátema aos que como ele não pensam.
- ☐ Toma por guia a caridade, tendo como certo que aquele que

prejudica a outrem com palavras malévolas, que fere com o seu orgulho e o seu desprezo a suscetibilidade de alguém, que não recua à ideia de causar um sofrimento, uma contrariedade, ainda que ligeira, quando a pode evitar, falta ao dever de amar o próximo e não merece a clemência do Senhor.

- ☐ Não alimenta ódio, nem rancor, nem desejo de vingança;
- ☐ Perdoa e esquece as ofensas e só dos benefícios se lembra, por saber que perdoado lhe será conforme houver perdoado.
- ☐ É indulgente para as fraquezas alheias, porque sabe que também necessita de indulgência e tem presente esta sentença do Cristo: “Atire-lhe a primeira pedra aquele que se achar sem pecado.”
- ☐ Nunca se compraz em rebuscar os defeitos alheios, nem, ainda, em evidenciá-los. Se a isso se vê obrigado, procura sempre o bem que possa atenuar o mal.
- ☐ Estuda suas próprias imperfeições e trabalha incessantemente em combatê-las. Todos os esforços emprega para poder dizer, no dia seguinte, que alguma coisa traz em si de melhor do que na véspera.
- ☐ Não procura dar valor ao seu espírito, nem aos seus talentos, a expensas de outrem; aproveita, ao revés, todas as ocasiões para fazer ressaltar o que seja proveitoso aos outros.
- ☐ Não se envaidece da sua riqueza, nem de suas vantagens pessoais, por saber que tudo o que lhe foi dado pode ser-lhe tirado.
- ☐ Usa, mas não abusa dos bens que lhe são concedidos, sabe que é um depósito de que terá de prestar contas e que o mais prejudicial emprego que lhe pode dar é o de aplicá-lo à satisfação de suas paixões.
- ☐ Se a ordem social colocou sob o seu mando outros homens, trata-os com bondade e benevolência, porque são seus iguais perante Deus; usa da sua autoridade para lhes levantar o moral e não para os esmagar com o seu orgulho. Evita tudo quanto lhes possa tornar mais penosa a posição subalterna em que se encontram.
- ☐ O subordinado, de sua parte, compreende os deveres da posição que ocupa e se empenha em cumpri-los conscienciosamente.
- ☐ Finalmente...respeita todos os direitos que aos seus semelhantes dão as Leis da Natureza, como quer que sejam respeitados os seus.

(O Homem de Bem – leia na íntegra em O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XVII)

Dias difíceis...

Wellington Balbo



É comum ouvir-se dizer: Quero sombra e água fresca. Férias, não vejo a hora. Meu sonho é ganhar na megassena para viver longe de dificuldades.

São anseios humanos, afinal, sombra e água fresca não fazem mal algum. Dinheiro também é bem-vindo e férias são uma maravilha para repormos as energias gastas durante o ano de labuta.

Todavia, para que não se decepcione mais adiante com os "espinhos" do caminho é bom estar atento de que o planeta Terra não é um resort onde viemos para descansar, embora muitos queiram isso.

A vida aqui, como diria uma personagem, não é brincado não.

São dias de luta, batalha, incompreensões e aflições dos mais variados matizes. Será que sou amado?

Será que conseguirei emprego? Passarei no vestibular? Esta enfermidade é curável? Indagações e mais indagações que preenchem nossos dias, apoquentam nosso cérebro e geram dúvidas no coração.

Não pense você que quero lhe desanimar em viver ou que estou brigado com o mundo. Nada disso. A idéia é apenas mostrar que as aflições e dúvidas pelas quais passamos aqui são naturais ao nosso estágio evolutivo e, vou além: são necessárias para que ocorra nossa evolução.

Você poderá perguntar: Como assim? Como vou crescer em meio a aflições, angústias e dúvidas? Primeiro passo é compreender que essas situações existirão.

Segundo passo é entender que os dias difíceis que passamos aqui na Terra

se bem vividos são os melhores para nosso progresso espiritual.

São nos dias difíceis, na ingratidão enfrentada com coragem, na enfermidade encarada com serenidade, na dificuldade financeira superada com criatividade que vamos exercitando a nossa musculatura espiritual.

Os dias fáceis são como um descanso para que nosso ser pegue fôlego e prossiga na jornada, mas eles não serão e nem poderão ser eternos em nosso desfile por este mundo.

É preciso que as dificuldades surjam, é necessário que apareçam obstáculos, que convivamos com as adversidades a fim de treinarmos paciência, resignação, respeito, capacidade de adaptar-se ao novo e disposição para mudar se preciso for.

Nos dias fáceis bebemos a

sombra e desfrutamos da água fresca. E isso é muito bom.

Nos entanto, nos dias difíceis aprendemos que lutar é preciso e que desistir deve estar fora de nosso menu.

Certa vez o inesquecível Chico Xavier disse agradecer por todas as dificuldades enfrentadas na vida, pois foram elas fundamentais para o seu crescimento.

Chico tinha razão. Sem dificuldades nada de progresso.

O ideal é que cheguemos neste estágio de agradecer os dias difíceis, os colegas complicados, os adversários gratuitos, as dificuldades de todos os tipos... Afinal, sem esses componentes como amadurecer e construir bases sólidas para nossa edificação?



Ante o terrorismo

Divaldo Franco

O golpe foi de uma crueza ímpar. Ainda nos encontramos chocados. Repetiu-se a tragédia que vem ameaçando as criaturas humanas nos últimos anos, tal seja, o terrorismo provocado pelo fanatismo religioso perverso. A resposta da França e da sociedade foi imediata, enquanto se mobilizaram todos os recursos possíveis, para alcançar-se os criminosos e puni-los devidamente. Os direitos humanos, especialmente o da liberdade de pensamento, de palavra e de ação, são inderrogáveis. Conquistados com

incontáveis sacrifícios ao largo dos séculos, são uma das mais grandiosas conquistas do processo evolutivo da sociedade.

Ninguém pode interditar a liberdade de movimento e ação das criaturas humanas, nem proibir, perseguir, impedir a liberdade da palavra, seja ela verbal ou gráfica, exceção feita por ocasião de regimes arbitrários. Se tal viesse a acontecer, e às vezes ocorre, trata-se de um terrível retrocesso ao passado lamentável, quando éramos escravos da prepotência e da estupidez.

No caso em foco, o lápis é mais poderoso do que o fuzil. Mata-se o indivíduo, mas não se aniquila o pensamento, que somente pode ser suplantado por outro de maior magnitude. Herança da barbárie, o fanatismo religioso, político ou qualquer espécie, indignifica o ser humano e dele faz vítima do sicário das vidas que o cercam. Isto somente ocorre em razão do estágio primário do processo antropológico da evolução, que retém o indivíduo na fumaça do egoísmo e do atraso moral.

É inevitável que cresçamos na direção da plenitude, e o amor com respeito ao direito alheio é o sentimento que deve permanecer inviolável em todos os passos da sociedade. Todos devemos repudiar a intolerância, a prevalência da força sobre o direito à vida, contribuindo de maneira eficaz pela solidariedade, para que alcancemos a meta pretendida que é a felicidade. Repito com os milhões de cidadãos que hoje levantam a bandeira da liberdade proclamando: Je suis Charlie.

Estacionamento

2ª a 6ª - 13h às 22h
Sábado - 8h às 19h45
Domingo - 8h às 12h



Rua 7 de Setembro - N.º 8-53

CEAC no Ar
Sábado das 11h às 12h

1161 kHz
Rádio Bandeirantes

Campanha Nota Fiscal Paulista CEAC

Informações com Mônica,
e-mail monicadabus@uol.com.br ou
com a Secretária do CEAC,
fone 3366-3232 ou e-mail do CEAC
ceac@ceac.org.br

Biblioteca Humberto de Campos

Livros, Cd's e fitas de vídeo para empréstimo aos sócios
Distribuição gratuita de jornais, revistas e mensagens

De Segunda à Sexta, das 13h às 22h.
Aos sábados, das 8h às 16h.
Domingos, das 9h às 11h.
(Com voluntários)

Tel: 14 3366-3200

Carnaval: oportunidade para se dedicar aos estudos da Doutrina

O Carnaval é uma data aguardada por foliões: traz alegria, animação, danças, cores. Ademais, é uma excelente oportunidade para descansar e, por que não, se dedicar aos estudos da Doutrina Espírita.

Entre os dias 14 e 17 de fevereiro acontece o XXX Curso para Evangelizadores em Araras, interior de São Paulo. Entre os temas abordados no curso, estão orientação e prática pedagógica na evangelização, além de apresentações de música, teatro e dança. A taxa de inscrição é de 65 reais, cobrindo a alimentação durante os quatro dias e o material básico. Também há hospedagem grátis no alojamento coletivo.

O curso ocorrerá no Instituto de Difusão Espírita (IDE), a Rua Emílio Ferreira, 177, no Centro de Araras. As inscrições podem ser realizadas pela internet no endereço

www.pedagogiaespirita.net.br.

Mais informações pelo e-mail evangelizar_ide@ig.com.br ou pelo telefone (19) 99804-2802.

Também durante o Carnaval acontece em Marília o 2º Encontro da Família Espírita. O evento tem início no dia 13 e vai até o dia 15 de fevereiro. As atividades são variadas, incluindo palestras, curso de passes e oficinas diversas como yoga, libras, meditação e esperanto. O evento ocorrerá no Colégio Bezerra de Menezes, a Rua Dr. Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, nº 618. O investimento é de 34 reais, incluindo todas as refeições. Crianças menores de oito anos não pagam. Para informações, ligue para (14) 3306-5067 ou (14) 99733-9001.

As inscrições são pelo site <https://eventioz.com.br/e/2-encontro-da-familia-espirita-de-marilia>

Desencarna Marlene Nobre



Na manhã do dia cinco de janeiro, desencarnou em Ilha Bela, litoral de São Paulo, a Doutora Marlene Rossi Severino Nobre, aos 77 anos. Ela passava férias com a família quando sofreu um infarto. Seu enterro foi no dia sete, no Cemitério do Araçá, em Cerqueira Cesar, São Paulo.

A Dra. Marlene era presidente da Associação Médico-Espírita Brasileira e da Internacional. Sua contribuição com a

Doutrina foi imensa: fundou o Lar do Alvorecer, em Diadema; foi fundadora do Grupo Espírita Cairbar Schutel, em São Paulo e, desde abril de 2014, era membro do Conselho Nacional das Entidades Especializadas da FEB.

Também lançou livros como "O passe como cura magnética", "Obsessão e suas máscaras", "Testemunho da Vida de Chico Xavier", "O dom da Mediunidade", "Nossa Vida no além", entre outros.

Publicado novo volume do JEE

O Jornal de Estudos Espíritas (JEE) acaba de lançar sua terceira edição. Além de um editorial, o volume traz um novo artigo de Marco Milani intitulado "Um breve diálogo entre um espírita e um descrente a respeito da Reencarnação". O artigo apresenta uma reflexão didática sobre os argumentos contra a reencarnação e suas falhas científicas.

Aproveitando o tema, o editorial comenta o conceito de Ciência Espírita, o

qual ainda gera muita confusão. Vale lembrar que o Jornal não publica artigos de forma periódica, mas sim na medida em que são enviados e submetidos ao processo de análise.

Para ler a terceira edição, basta acessar a página:

<https://sites.google.com/site/jee-espiritas/volumes/volume-3>

Em caso de dúvidas, mandar e-mail para jestudosoespiritas@gmail.com

Congresso Espírita acontece no DF em abril



Entre os dias 17 e 19 de abril acontece em Brasília, Distrito Federal, o 3º Congresso Espírita. O tema abordado será "EvangeliO – Fraternidade e Paz". Entre os palestrantes já confirmados estão Alberto Almeida, Haroldo Dutra Dias e Wagner Gomes da Paixão.

O Congresso tem como objetivo divulgar a força do Evangelho na transformação da sociedade, com seus ensinamentos de amor, amizade e paz.

Para realizar a inscrição basta acessar o site www.fedf.org.br ou ir a uma casa espírita conveniada. Mais informações pelo telefone (61) 3344-8237.

"O Livro dos Médiuns" completa 154 anos

No dia 15 de janeiro, "O Livro dos Médiuns" completou 154 anos. A obra foi codificada por Allan Kardec, em Paris, França, em 15 de janeiro de 1861. Juntamente com "O Evangelho Segundo o Espiritismo", "O Livro dos Espíritos", "O céu e o inferno" e "A Gênese", este livro é uma das cinco obras que constituem a Codificação da Doutrina. Nele, há importantes ensinamentos dos espíritos sobre temas variados, como a comunicação com outros planos, o desenvolvimento da mediunidade, etc.

Apresenta ainda, na parte final, um bom vocabulário para guiar os estudos espíritas.



COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 0037-X CC 438.888-7 OU
DIRETAMENTE COM SÔNIA MORENO - RECEPÇÃO - CEAC
OU ROSA E MÁRCIA - SECRETARIA CEAC



Livros para fazer o Evangelho no Lar



Vivendo o Evangelho Vol. 1

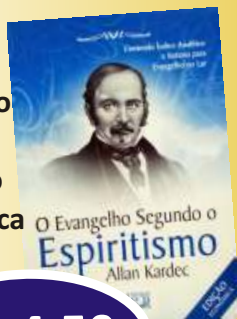
De R\$28,00
Por R\$ **22,00**

Vivendo o Evangelho Vol. 2



De R\$28,00
Por R\$ **22,00**

O Evangelho segundo o Espiritismo
Ed. econômica



R\$ **4,50**

Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito



Clube do Livro

Não existe noite que não amanheça, ciclo que não se feche, estação que não passe.

O homem vive períodos outonais de renovação, invernos de lutas e solidão, verões de avassaladoras paixões e idealismos arrebatadores, primaveras de encantamento onde a vida se faz poesia.

Pessoas chegam, pessoas partem, mas quando Jesus é a bússola toda estação é de aprendizado.



Livro:
Estações
Autor: Adeilson Salles
Gênero:
reflexões / mensagens
Editora: CEAC

Preço do livro: R\$ 25,00
Mensalidade do Clube: R\$ 20,00
Não sócios: R\$ 20,00



Estante Espírita

 Celeiro de Redenção R\$ 30,00	 Contos Amigos R\$ 25,00	 O Espiritismo, as Ciências e a Filosofia R\$ 30,00	 As Folhas Mortas do Verão – R\$ 40,00	 Palavras de Luz (bolso) – R\$ 20,00
 Jesus, o Intérprete de Deus vol 4 (O Arquétipo Divino) – R\$ 40,00	 A Morte na Visão do Espiritismo R\$ 30,00	 Ordem Didática de O Livro dos Espíritos R\$ 30,00	 Chico Xavier - Meus Pedacos do Espelho R\$ 50,00	
 Seu Legado para o Mundo – R\$ 25,00	 O Sonho de Sofia R\$ 22,00	 Nas Fronteiras da Loucura – R\$ 32,00	 O Céu de Algodão Doce (infantil) – R\$ 16,00	

ofertas limitadas ao estoque



LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

Psicografias inéditas de Chico Xavier resgatadas por João Marcos Weguelin

Palavras
sublimes

R\$ 33,00



Obras
da fé

R\$ 35,00



Lições para
Angelita

R\$ 35,00



A Aurora de
uma vida entre
o céu e a Terra

R\$ 32,00



ofertas limitadas ao estoque



Meu Pequeno
Evangelho

R\$ 30,00

ofertas limitadas ao estoque

JÁ É HORA DE MUDANÇA!

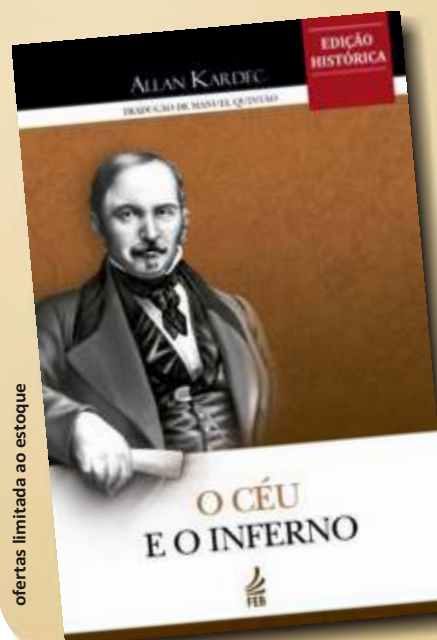
**Comece
pelo Começo**

**Kit Obras Básicas
(5 volumes,
normal, IDE)**

R\$ 47,00



ofertas limitadas ao estoque



ofertas limitada ao estoque

**O Céu e o Inferno
de Allan Kardec
Edição Histórica
150 anos**

Tamanho grande

Tiragem:

30 mil exemplares - FEB

De R\$ 20,00

**por
R\$ 12,00**

A Fé Transporta, Transforma.

O que será Fé?



Fé é uma palavra que significa "confiança", "crença", "credibilidade".

Vejam o que localizei:
No "Programa Encontro Fraternal" a Dr^a **Anete Guimarães** falou sobre o "Poder da Fé e da Oração". Vale a pena ...

Vamos ver o que ela disse



A prece deve ter uma **intenção real**.
Nessa condição, ela provoca alterações químicas no cérebro extremamente saudáveis

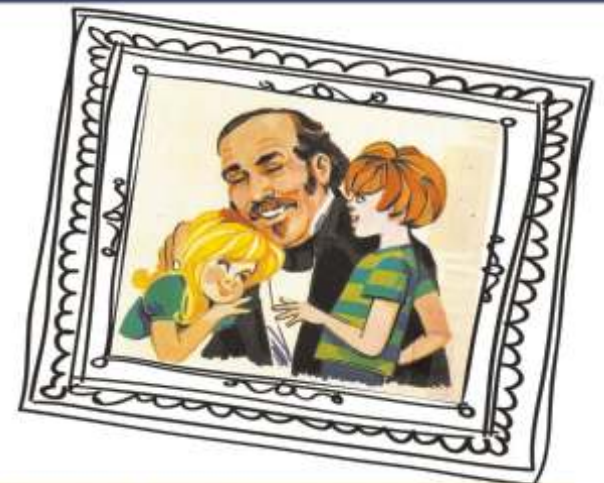
A religiosidade altera a química cerebral, cujos benefícios se derramam na corrente sanguínea chegando a todo corpo e aumentando a eficiência do sistema imunológico

Encontre no diagrama os obstáculos da FÉ:



PRECONCEITO
INTERESSE MATERIAL
EGOÍSMO
FANATISMO
ORGULHO.

R	C	A	A	C	E	U	O	S	S	E	M	O	U	A	X	S	T	B
U	A	I	U	B	E	D	S	U	N	S	I	R	E	S	P	I	T	S
I	L	P	R	E	C	O	N	C	E	I	T	O	O	M	O	E	C	U
E	L	N	E	E	M	O	F	E	D	E	A	H	U	S	E	F	M	O
U	D	M	A	I	N	T	E	R	E	S	S	E	D	S	A	U	S	R
Q	I	N	R	I	A	E	U	E	E	M	C	B	P	O	D	I	M	E
A	D	E	R	R	C	E	E	L	M	A	T	E	R	I	A	L	D	S
R	S	A	I	O	G	P	A	O	E	B	A	R	T	C	I	A	E	M
A	T	E	E	E	U	A	P	M	E	D	D	A	R	A	D	L	E	D
E	G	O	I	S	M	O	C	E	E	L	U	S	O	M	J	T	I	E
R	T	A	R	E	N	M	I	F	O	F	R	O	U	T	U	N	E	E
I	N	F	A	N	A	T	I	S	M	O	A	D	A	I	E	I	R	Q
R	I	L	E	B	E	Ç	S	A	D	O	M	O	R	G	U	L	H	O
A	R	O	E	L	N	E	F	U	O	I	A	M	A	D	O	V	S	L



Meus Amiguinhos,
Vamos agora fazer uma oração.
Olhinhos fechados,
Com toda emoção,
Vamos pedir com o coração.
Se não for assim amigos,
Não passa do teto não.

(Mariangela – CEAC)

Fonte: O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap XIX
A FÉ TRANSPORTA MONTANHAS



Estações é o novo livro de Adeilson Salles

O autor lança este mês o livro "Estações", 14° pela editora CEAC.

Um livro que nos convida as mais profundas reflexões sobre nossas escolhas na vida.



[JME] - No que o livro Estações se diferencia dos outros livros lançados por você até hoje?

[Adeilson] – Esse livro traz em suas páginas a presença da mensagem evangélica de maneira muito marcante e próxima das

lutas e dores que vivemos nos dias de hoje. Procurei aproximar algumas das dificuldades enfrentadas por Jesus em seus últimos instantes antes da crucificação com a lutas que empreendemos em nossa vida comum. A principal diferença desse livro para os outros é Jesus ser o foco central de todo trabalho.

[JME] - Como o livro Estações pode nos auxiliar a enfrentar as nossas lutas e dificuldades?

[Adeilson] – O livro situa-nos no campo da responsabilidade que cada um de nós tem com suas próprias escolhas. O texto nos pede a decretação da independência psicológica, ou seja, do abandono das justificativas falsas e sem razão, quando tentamos transferir a responsabilidade das provas que nós mesmos escolhemos viver. Seja no campo material ou

espiritual. O livro nos convida a assumir nossa maioridade espiritual abandonando a infância no entendimento das nossas dores.

[JME] – São mensagens sobre o evangelho de maneira geral?

[Adeilson] – Todas as páginas giram em torno dos últimos instantes da vida de Jesus. São momentos de muita riqueza para nosso estudo e meditação, pois todo seu trajeto em direção a crucificação é carregado de profundo conteúdo, de bom animo para nós outros que estamos a caminho do nosso Gólgota, ou seja, da nossa redenção. Não exalto o sofrimento desses momentos vividos pelo Cristo, muito pelo contrário, tentei palidamente extrair o simbolismo desses instantes repletos de esperança para o homem moderno. Já na época das cruzadas os cavaleiros templários tinham como missão proteger os peregrinos que iam do ocidente a Jerusalém visitar todo trajeto enfrentado por Jesus em seu trajeto com a cruz. Em nosso livro convidamos o leitor a fazer seu trajeto íntimo, sua avaliação sobre a própria cruz.

[JME] Você acredita que os momentos dolorosos do calvário de Jesus podem servir como mensagem de otimismo esperança?

[Adeilson] – Tenho certeza que sim! Ainda estamos muito longe de

compreender todo significado da vida de Jesus. Cada mensagem, cada exemplo, parábola e tantas outras mensagens tem significado profundo para os espíritos imortais, pois não foram ditas e ensinadas para corpos perecíveis. É como uma fonte inesgotável que transborda bênçãos indefinidamente para todos nós. Quem ler o livro vai identificar nas quedas do Cristo as próprias quedas, pois vai encontrar Jesus junto de si, pertinho do coração.

[JME] – O que você sentiu ao escrever sobre o calvário de Jesus?

[Adeilson] – A emoção de escrever sobre Jesus não cessa após o termino do livro. Como eu nunca havia me detido de maneira mais constante para estudar e escrever sobre o Mestre, ainda sinto o perfume das horas em que meditei acerca de passagens inesquecíveis para a história da humanidade. Não fui mais o mesmo, é como se a partir do livro sentisse uma certa urgência em escrever mais sobre temas evangélicos. Como se uma saudade imensa do abraço de Jesus viesse me acalantar e acalmar todas as minhas lutas e dificuldades como ser humano. Estudar e meditar sobre a vida de Jesus nos auxilia a aliviar o coração e entender que mesmo falho como sou posso servir, pois Ele me aceita como sou. Não é preciso possuir diploma de

santidade para ser cristão, a senha é o trabalho no bem, a disposição para servir mesmo que as pessoas não acreditem em você.

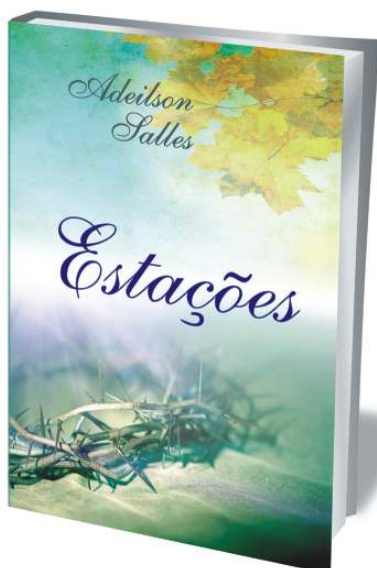
[JME] - Você pretende levar esse tipo de literatura para todos os públicos que escreve?

[Adeilson] – Sem sombra de dúvidas, pois a criança e o jovem também necessitam da mensagem do Cristo para suas vidas. Estarei lançando em breve novos livros para o público infanto-juvenil com conteúdo evangélico adaptado para crianças e jovens. Jesus foi tudo para todos, independente da idade do leitor suas lições e exemplos tem o que acrescentar na vida de todos. Sua passagem pelo mundo deve ser desmistificada das dores e tristezas, que algumas teologias valorizam tanto. Um Espírito como Jesus, que acendeu a luz da esperança para todos os aflitos desse mundo carrega em si o dom da alegria e da paz. Ele certamente nos pede que vivamos a nossa humanidade com alegria, sem medos e culpas, mas com toda responsabilidade que a vida na Terra implica. Desejo a todos que me derem o prazer de estar em minha companhia nas páginas desse livro uma excelente reflexão e uma ótima leitura. Abraços saudosos de Bauru!

Lançamento



Livro
Estações
Reflexões / mensagens
Autor: Adeilson Salles
Formato: 14x21
Pag: 160
R\$ 25,00



Os dez mais vendidos de janeiro 2015

1 - PARA GANHAR A VIDA
Richard Simonetti

2 - FRANÇA – UM ROMANCE NO TEMPO DOS CÁTAROS

Mônica Dabus, pelo espírito Liz

3 - INQUIETAÇÕES DE UM ESPÍRITA
Marcelo Teixeira

4 - RECOMEÇAR
Adeilson Salles

5 - PSIU!
Adeilson Salles

6 - O EVANGELHO SEGUNDO UM ADOLESCENTE
Adeilson Salles

7 - DEPRESSÃO – UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO
Richard Simonetti

8 - ALGEMAS INVISÍVEIS
Adeilson Salles

9 - CHAPEUZINHO E-MAIL
Adeilson Salles

10 – MEDIUNIDADE - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER
Richard Simonetti

